

EPISTEMOLOGIA DO ESTADO E DA POLÍTICA INTERNACIONAL NA PERSPECTIVA REALISTA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS (APOIO UNIP)

Aluno: Danilo Fuchs Laurito

Orientadora: Profa. Ma. Miryam Moreira Mastrella de Araújo

Curso: Relações Internacionais

Campus: Campinas/Taquaral

Este trabalho explora a epistemologia da política internacional e do conceito de Estado a partir da perspectiva de alguns dos principais autores realistas nas Relações Internacionais, entre eles, Edward Hallett Carr, Hans Morgenthau, Kenneth Neal Waltz e John Mearsheimer. O objetivo desta pesquisa é compreender a construção teórica dos conceitos de Estado e política internacional na tradição realista das Relações Internacionais, a partir da análise das obras desses autores. Para isso, adotou-se uma abordagem epistemológica na qual as obras desses autores foram utilizadas como fontes primárias. A análise foi realizada por meio da leitura seletiva dos textos, com foco em trechos que abordam diretamente ou de forma implícita os conceitos de Estado e política internacional, seguida de uma reflexão crítica sobre os fundamentos teóricos que estruturam essas formulações. Os resultados encontrados apontam diferenças significativas entre os autores quanto à fundamentação do conceito de Estado e, em contrapartida, uma visão de política internacional que apresenta afinidades e paralelos importantes. Ademais, constata-se que, apesar das semelhanças quanto ao entendimento do funcionamento do sistema internacional e da vinculação à mesma tradição, os autores operam, em grande medida, a partir de pressupostos distintos. Em conclusão, os resultados sugerem que não há uma concepção unificada acerca do Estado no realismo, mas a existência de semelhanças nas formulações acerca da política internacional sugere que há uma consistência teórica importante nos postulados realistas.